

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DA PAP CURSOS PROFISSIONAIS

Relatório Final	Estrutura	Aspetos formais e composição gráfica	N3	Obedece à estrutura definida.	7
			N2	Obedece à estrutura definida, ainda que com pequenas falhas de organização interna	5
			N1	Obedece parcialmente à estrutura definida.	3
	Produção escrita	Coerência do discurso	N3	Produz um texto coerente, bem estruturado e adequado ao tema e ao contexto, com uso correto de conectores e organização clara da informação.	7
			N2	Produz um texto globalmente coerente e estruturado, embora com algumas falhas pontuais de ligação entre ideias ou de organização da informação.	5
			N1	Produz um texto pouco estruturado, com falhas frequentes de coesão e organização, comprometendo a clareza do discurso.	3
		Correção linguística (ver Quadro 1 - Tipologia de erros)	N3	Produz um discurso sem erros ou com ocorrência residual (até três erros do tipo A).	7
			N2	Produz um discurso com número moderado de erros (até cinco erros do tipo A ou dois do tipo B).	5
			N1	Produz um discurso com erros frequentes que afetam a correção linguística (sete erros do tipo A ou combinação de erros A e B).	3
		Adequação terminológica	N3	Utiliza de forma consistente e adequada a terminologia específica do tema.	7
			N2	Utiliza a terminologia específica de forma parcialmente adequada, com algumas imprecisões.	5
			N1	Utiliza raramente a terminologia adequada, revelando limitações no vocabulário técnico.	3
		Capacidade de síntese	N3	Revela sempre capacidade de síntese, selecionando e organizando a informação de forma clara e objetiva.	5
			N2	Revela capacidade de síntese de forma parcial, com tendência para redundâncias ou excesso de informação.	3
			N1	Revela dificuldade na síntese da informação, apresentando conteúdos pouco selecionados ou dispersos.	1
	Aspetos metodológicos	Explicitação das metodologias	N3	Explicita com clareza e rigor a metodologia utilizada.	5
			N2	Explicita a metodologia de forma globalmente compreensível, mas com lacunas.	3
			N1	Explicita a metodologia de forma pouco clara ou incompleta.	1
	Fundamentação	Justificação científica e técnica do produto final	N3	Justifica de forma clara e fundamentada, do ponto de vista científico e técnico, o produto final.	5

			N2	Justifica parcialmente o produto final, com fundamentação científica ou técnica limitada.	3
			N1	Revela dificuldade significativa na justificação científica e técnica do produto final.	1
	Análise crítica	Análise crítica da execução da PAP	N3	Realiza uma análise crítica consistente e fundamentada da execução da PAP.	7
			N2	Realiza uma análise crítica globalmente adequada, embora pouco aprofundada.	5
			N1	Revela dificuldades na realização de uma análise crítica da execução da PAP.	3

Produto Final	Grau de complexidade do projeto	Nível de concretização do projeto	N10	O projeto foi totalmente concretizado com excelência, superando claramente os objetivos definidos. Todas as etapas planeadas foram executadas com elevado rigor técnico, metodológico e organizativo, evidenciando autonomia, inovação e elevada qualidade global.	30
			N9	O projeto foi totalmente concretizado de acordo com os objetivos definidos. Todas as etapas planeadas foram executadas com elevado rigor técnico e metodológico, demonstrando consistência, funcionalidade e elevado nível de qualidade.	27
			N8	O projeto foi amplamente concretizado, cumprindo plenamente os objetivos essenciais. As etapas previstas foram executadas de forma coerente e rigorosa, existindo apenas pequenas imperfeições de caráter pontual que não comprometem a qualidade global do trabalho.	24
			N7	O projeto foi maioritariamente concretizado, cumprindo os objetivos essenciais. As etapas planeadas foram executadas com coerência, existindo algumas lacunas pontuais que não comprometem significativamente a qualidade global nem a funcionalidade do projeto.	21
			N6	O projeto foi concretizado de forma globalmente satisfatória, atingindo a maioria dos objetivos definidos. As etapas principais foram realizadas, embora se identifiquem algumas fragilidades técnicas, metodológicas ou organizativas.	18
			N5	O projeto foi concretizado de forma satisfatória, embora com limitações na execução ou no cumprimento integral dos objetivos. As etapas principais foram realizadas, mas apresentam fragilidades técnicas, metodológicas ou organizativas evidentes.	15
			N4	O projeto apresenta um nível intermédio de concretização. Parte significativa dos objetivos foi atingida, mas várias etapas revelam execução incompleta ou pouco consistente, afetando a qualidade global do trabalho.	12
			N3	O projeto apresenta um baixo nível de concretização. Apenas alguns objetivos foram atingidos e várias etapas planeadas não foram executadas ou foram-no de forma incompleta, revelando dificuldades na aplicação prática do projeto.	9

			N2	O projeto foi concretizado de forma muito limitada. A maioria dos objetivos não foi atingida e as etapas realizadas apresentam falhas significativas, demonstrando fraca articulação entre planeamento e execução.	6
			N1	O projeto não foi concretizado ou foi-o de forma muito incompleta. Os objetivos definidos não foram atingidos e o trabalho não demonstra capacidade de execução prática nem correspondência com o planeamento apresentado.	3
		Contributo do Produto Final para a melhoria de uma atividade ou do setor profissional/empresarial	N5	O projeto apresenta elevado potencial de contributo para a melhoria de práticas, processos ou serviços no setor profissional/empresarial. Demonstra impacto claro, aplicabilidade real e possibilidade de valorização efetiva da atividade ou contexto onde se insere.	10
			N4	O projeto contribui de forma relevante para a melhoria de uma atividade ou contexto profissional, apresentando soluções aplicáveis e bem fundamentadas, embora com impacto mais localizado ou limitado.	8
			N3	O projeto apresenta algum contributo para a melhoria de práticas existentes, ainda que de forma pouco aprofundada ou com impacto reduzido, mantendo-se próximo de soluções já conhecidas.	6
			N2	O contributo do projeto para a melhoria da atividade ou setor é pouco evidente. As propostas apresentadas têm fraca aplicabilidade ou relevância prática no contexto profissional.	4
			N1	O projeto não evidencia contributo significativo para a melhoria de qualquer atividade ou setor profissional, não apresentando impacto, aplicabilidade ou valor acrescentado.	2
	Rigor técnico e científico	Qualidade científica e técnica do trabalho	N5	O projeto apresenta elevada qualidade científica e técnica, evidenciando domínio consistente dos fundamentos científicos e técnicos relevantes. Os conteúdos são tratados com profundidade, correção conceptual e coerência, revelando integração sólida entre conhecimento científico e aplicação técnica.	20
			N4	O projeto apresenta boa qualidade científica e técnica. Os conteúdos são globalmente corretos e pertinentes, embora se identifiquem algumas limitações na profundidade científica, na precisão técnica ou na articulação entre componentes do trabalho.	16
			N3	O projeto revela qualidade científica e técnica suficiente. Os conteúdos científicos e técnicos são abordados de forma básica, permitindo a compreensão global do trabalho, embora com lacunas claras na profundidade, na precisão ou na consistência do tratamento científico e técnico.	12

			N2	O projeto evidencia qualidade científica e técnica reduzida. Os conteúdos científicos e técnicos são pouco desenvolvidos e apresentam incorreções conceptuais ou técnicas que comprometem significativamente a qualidade do trabalho.	8
			N1	O projeto evidencia qualidade científica e técnica muito frágil. Os conteúdos científicos e técnicos são tratados de forma muito superficial e com incorreções frequentes, revelando uma fundamentação científica e técnica insuficiente, ainda que minimamente identificável.	4
	Criatividade/ Originalidade	Criatividade e inovação	N5	O projeto evidencia um elevado grau de criatividade e inovação, apresentando soluções originais e claramente diferenciadoras face às práticas habitualmente utilizadas. As opções adotadas resultam de decisões próprias e fundamentadas, acrescentando valor relevante ao projeto.	20
			N4	O projeto revela boa criatividade e inovação, introduzindo melhorias ou adaptações consistentes a soluções existentes. Evidencia contributo próprio claro e intencional, ajustado ao contexto do projeto, ainda que com alcance inovador moderado.	16
			N3	O projeto apresenta criatividade e inovação suficientes. Recorre a soluções conhecidas, introduzindo adaptações simples ou melhorias pontuais, com contributo próprio identificável, embora pouco aprofundado.	12
			N2	O projeto evidencia criatividade e inovação reduzidas. Limita-se maioritariamente à aplicação de soluções existentes, com adaptações pouco claras ou pouco relevantes, revelando fraca intenção inovadora.	8
			N1	O projeto revela criatividade e inovação muito fracas. As soluções apresentadas são essencialmente reprodutivas, com contributo próprio muito limitado, ainda que seja possível identificar tentativas mínimas de adaptação.	4

Apresentação	Comunicação	Clareza e facilidade de comunicação	N3	Comunica com à-vontade e clareza fazendo pequenas pausas para planear e reformular o discurso.	10
			N2	Comunica com pouco à-vontade e pouca clareza fazendo pausas demoradas para planear e reformular o discurso.	7
			N1	Comunica com alguma dificuldade e pouca clareza fazendo pausas muito longas para planear e reformular o discurso.	3
		Correção linguística	N3	Comunica com correção gramatical utilizando vocabulário adequado e diversificado. Não comete erros.	10
			N2	Comunica com alguma correção gramatical utilizando vocabulário adequado e diversificado. Comete pontualmente alguns erros.	7
			N1	Nem sempre comunica com correção gramatical e utiliza vocabulário rudimentar. Comete erros.	3
		Organização e estruturação das ideias	N3	Expressa-se com um discurso organizado e coerente. Utiliza recursos linguísticos adequados à comunicação. Pode recorrer a repetições.	10
			N2	Expressa-se com um discurso pouco organizado, mas coerente. Por vezes utiliza recursos linguísticos pouco adequados à comunicação. Pode recorrer a repetições.	7
			N1	Expressa-se com um discurso desorganizado e pouco coerente. Por vezes utiliza recursos linguísticos pouco adequados à comunicação. Pode recorrer a repetições.	3
	Argumentação	Capacidade de argumentação	N5	Argumenta sempre de forma clara, consistente e autónoma. Estrutura eficazmente o discurso, justificando opções e conclusões com elevada capacidade de síntese, sem necessidade de apoio.	15
			N4	Argumenta de forma globalmente clara e consistente. Estrutura bem as ideias e justifica a maioria das opções, necessitando apenas de apoio pontual ou revelando menor profundidade em alguns argumentos.	12
			N3	Argumenta de forma suficiente, com apoio do(s) interlocutor(es). Apresenta justificações simples, discurso compreensível, mas pouco aprofundado ou nem sempre bem estruturado.	9
			N2	Argumenta com dificuldade e dependência frequente de apoio. As justificações são limitadas, pouco claras ou incompletas, com dificuldades na estruturação do discurso.	6
			N1	Argumentação muito reduzida. Respostas simples, desorganizadas e pouco fundamentadas, com grande dificuldade em justificar ideias ou sustentar conclusões, mesmo com apoio.	3

		Nível de conhecimentos técnicos e científicos	N5	Revela excelente conhecimento técnico e científico. Aplica os conceitos com segurança, precisão e linguagem adequada.	15
			N4	Revela bom conhecimento técnico e científico. Compreende bem os conceitos essenciais e aplica-os corretamente, com pequenas imprecisões.	12
			N3	Revela conhecimento técnico e científico suficiente. Compreende os conceitos básicos e aplica-os de forma simples, com algumas limitações.	9
			N2	Revela conhecimento técnico e científico reduzido. Demonstra dificuldades na compreensão e aplicação dos conceitos, com erros frequentes	6
			N1	Revela conhecimento técnico e científico muito reduzido. Apresenta grande dificuldade em compreender e aplicar os conceitos.	3
	Respostas ao Júri	Qualidade científica e técnica das respostas a questões colocadas pelo Júri	N5	Responde sempre com correção científica e técnica às questões colocadas pelo Júri. As respostas são pertinentes, claras e fundamentadas, mobilizando adequadamente os conhecimentos relevantes e estabelecendo relações entre conceitos quando pertinente.	10
			N4	Responde à maioria das questões com correção científica e técnica. As respostas são globalmente pertinentes e fundamentadas, ainda que com menor profundidade ou articulação entre conceitos.	8
			N3	Responde às questões colocadas de forma globalmente correta, mas com fundamentação limitada. Evidencia compreensão básica dos conteúdos, com algumas imprecisões ou dificuldade em aprofundar as respostas.	6
			N2	Responde às questões colocadas de forma pouco consistente, com incorreções científicas ou técnicas frequentes. Revela dificuldades em mobilizar adequadamente os conhecimentos face às questões formuladas.	4
			N1	Revela capacidade muito limitada de resposta às questões colocadas pelo Júri. As respostas são vagas ou pouco fundamentadas, ainda que seja possível identificar referências mínimas aos conteúdos científicos e técnicos abordados.	2

Quadro 1 - Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	
TIPO A	● erro inequívoco de pontuação ● erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) ● incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra
TIPO B	● erro de sintaxe ● impropriedade lexical

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares na colocação de vírgula, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, travessão e parênteses.

No caso específico da vírgula, considera-se erro inequívoco o seu uso para separar quer o sujeito do predicado quer o verbo dos seus complementos, incluindo os constituintes oracionais (orações subordinadas substantivas completivas ou relativas).

Considera-se obrigatório o uso de vírgula nos contextos seguintes:

- separar o nome do local da data;
- separar os elementos de uma enumeração;
- isolar o vocativo;
- isolar o modificador do nome apositivo, seja ele de natureza adjetival, preposicional ou oracional (orações subordinadas adjetivas relativas explicativas);
- isolar palavras ou expressões intencionalmente repetidas em construções de intensificação;
- indicar a elipse de um verbo em orações com uma estrutura paralela àquelas que as antecedem;
- isolar palavras, expressões ou orações intercaladas na frase;
- separar orações coordenadas (quando aplicável);
- separar orações adverbiais, finitas ou não finitas, quando colocadas antes da subordinante ou nela são intercaladas.

No relatório da PAP, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula).